



Incanha Intumbo

Incanha Intumbo nasceu na Guiné-Bissau. Fez todo o seu percurso académico em português. Em Bissau foi orientado por missionários portugueses e italianos com quem aprendeu noções do latim (que viriam a ser de suma importância nos seus estudos superiores) e o italiano elementar.

Alguns desses missionários estavam interessados no estudo e descrição do crioulo guineense tendo publicado livros e artigos religiosos neste crioulo bem como dicionários e gramáticas e outros artigos (L. Scantamburlo, D. Ferraro, A. Biasutti, G. Fumagalli entre outros).

Mais tarde Incanha Intumbo deu aulas de português e de latim em Bissau e aulas de crioulo guineense e de português a voluntários norte americanos do Corpo da Paz em Bissau e Praia, altura em que aprendeu o inglês básico.

Licenciou-se pela Universidade de Coimbra, variante de estudos portugueses e franceses e desenvolveu o seu interesse pelos estudos linguísticos.

Em 2003 participou no Congresso da Associação: Crioulos de Base Lexical Portuguesa e Espanhola (ACBLPE) na Universidade de A Corunha em Espanha e decidiu seguir o mestrado em linguística descritiva comparando as gramáticas do crioulo guineense, a do português (superestrato) e a do balanta (uma das línguas do substrato do crioulo guineense) na sua tese.

Em 2004 escreveu e apresentou uma comunicação no congresso da ACBLPE no Curaçao (Antilhas Holandesas) comparando a estrutura da gramática do sintagma nominal do crioulo guineense com a do papiamentu, crioulo de base lexical portuguesa e espanhola falado no Curaçao. Foi publicado como um artigo numa revista espanhola especializada em linguística em 2006.

Em 2005 obtive uma bolsa para se deslocar à Alemanha, a um outro congresso internacional de linguística para apresentar uma comunicação no Max Planck Institute for Evolutionary Anthropology, Leipzig. No mesmo ano apresentou uma comunicação sobre a situação sociolinguística na Guiné-Bissau no congresso da ACBLPE na Universidade de Orléans em França.

Em 2006 apresentou uma comunicação na Universidade de Coimbra comparando o sintagma verbal do crioulo guineense com a do balanta e a do português no congresso da ACBLPE.

Ainda em 2006 conclui a pós-graduação em Linguística de Contacto, tendo como principais matérias as cadeiras de Linguística de Contacto, Sociolinguística, Variação e Descrição Linguística.

É ainda no ano de 2006 que Incanha Intumbo começou a escrever a sua tese de mestrado cujo o título é *Estudo comparativo da morfo-sintaxe do crioulo guineense, do balanta e do português*, sob a supervisão do Professor Catedrático John Holm, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Em Junho de 2007 apresentou uma comunicação conjunta com o Professor Doutor John Holm sobre as origens da gramática do crioulo guineense no congresso da ACBLPE na Universidade de Amesterdão na Holanda.

Incanha Intumbo defendeu a sua tese de Mestrado a 11 de Dezembro de 2007 na Faculdade de Letras da universidade de Coimbra, tendo sido aprovado (Summa cum laude).

Em Março de 2008 apresenta uma comunicação no Seminário Internacional sobre os estudos crioulos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra sob o título Substrate Syntactic Influence.

Em Julho apresenta uma comunicação com o título “Entre o substrato e o superestrato, quantificação da origem dos traços estruturais do crioulo guineense” no encontro anual da Associação: *Crioulos de base Lexical portuguesa e Espanhola* na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Em Setembro é seleccionado para uma bolsa de Doutoramento em Linguística Aplicada, pelo FCT- MCES, devendo para isso desenvolver trabalhos de pesquisa linguística na Universidade de Coimbra, em Bissau, na CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique) na Université de Paris 7, Université d'Orléans e SOAS (School of Oriental and African Studies) em Londres.

Artigos e Publicações

Intumbo, Incanha. 2004. Papiamentu, Guiné-Bissau Creole Portuguese, and its substrate, Balanta: a comparison of the noun phrase. Comunicação apresentada no congresso da: Crioulos de Base Lexical Portuguesa e Espanhola, Curacao, Antilhas Holandesas.

—. 2005a. Balanta, Guiné-Bissau Creole Portuguese and Portuguese: a comparison of the noun phrase. Comunicação apresentada na Conference: Creole Language Structure between Substrates and Superstrates, Max Planck Institute for Evolutionary Anthropology, Leipzig, Alemanha.

—. 2005b. Multilinguismo, Diglossia(s), e Planeamento Linguístico na Guiné-Bissau. Comunicação apresentada no congresso da Associação: Crioulos de Base Lexical Portuguesa e Espanhola, Universidade de Orléans, França.

—. 2006a. Papiamentu, Guiné-Bissau Creole Portuguese, and its substrate, Balanta: a comparison of the noun phrase. *Revista Internacional de Linguística Iberoamericana* IV:1, pp. 107-115

—. 2006b. Crioulo guineense, balanta e português: estudo comparativo do sintagma verbal. Comunicação apresentada no congresso da Associação: Crioulos de Base Lexical Portuguesa e Espanhola, Coimbra.

—. and John Holm. 2007. Quantifying Superstrate and Substrate Influence. Comunicação apresentada no congresso conjunto da Associação: Crioulos de Base Lexical Portuguesa e Espanhola com a Society for Pidgin and Creole Linguistics, Universidade de Amsterdão.

—. 2007. [*Estudo comparativo da morfossintaxe do crioulo guineense, do balanta e do português*](#). Tese de Mestrado (não publicada); Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra).

—. 2008. Balanta, Guine-Bissau Portuguese and Portuguese: a comparison of the noun phrase. In Susanne Michaelis, ed. *Roots of creole structures*. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins.

—. 2008. Estudo comparativo da morfo-sintaxe do crioulo guineense, do balanta e do português. LINCOM. MUNICH.

